

Assignaturas	
Anno — —	20\$000
Semestre —	12\$000
Pagamento Adiantado	

O GLOBO

Annuncios e Publicações
de accordo com a
TABELLA
REDACÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

DIRECTOR :
ALEXANDRE CHITTO

(ORGAM SEMANAL)

SECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO II

S. PAULO

Lençóes, 24 de Dezembro de 1939

BRASIL

NUMERO 95

O Problema da Urbanisação

I

Desde alguns decennios a esta parte, as populações campezinas, os habitantes de villas e pequenas cidades desprovidas de recursos, tendem a alcançar os centros confortaveis e susceptiveis de offerecer uma vida, onde se vive realmente. E a mudança, ás vezes, dá-se em circunstancias de prender a atenção dos governos.

Quem acompanha, por exemplo, cuidadosamente, os acontecimentos que vae pelo mundo, não ignorará quanta preocupação trouxe aos snrs. Hither e Mussolini, para não trazer á baila os nomes de outros também, a deslocação dos povos das provincias das grandes cidades.

Tanto o primeiro como o segundo tentou reter, nos campos e nas villas, a avalanche humana que se movia em direcção ás capitais, temendo que, com o despovoamento das zonas ruraes e a concentração avultada de gentes nas cidades, sobreviesse um novo estado de cousa de ordem social.

O movimento, então, carecia de medidas urgentes.

A ondada haveria de ser amainada antes que se tornasse demasiadamente tarde. E para retel-a, não cogitaram de empregar a força armada, nem outros processos de violencia, mas, sim, a rapida urbanisação dos pequenos centros, dotando-os dos recursos que a procura.

Com a urbanisação das pequenas cidades do interior: agua encanada, luz, escolas, ruas calçadas, cinemas, hotéis, theatros, parques, hygiene, imprensa, desportos etc., aquelles homens de governo tornaram a população mais fixa, mais estacionaria e, portanto, mais amorosa á terra que a viu nascer.

Resumo: estava vencido o phenomeno em elevadissima porcentagem.

Alexandre CHITTO

Joaquim Luiz Duarte

Deseja boas festas e feliz entrada do anno novo aos seus amigos e freguezes.

Lençóes, 1939 — 1940.

Egydia Paccola

Aqui deixa os seus votos boas festas a seus amigos.

Lençóes, 1939 — 1940.

"AURORA"

A alfaiataria lider da cidade, deseja aos seus amigos e freguezes, feliz Anno Novo.

Lençóes, 1939 — 1940.

Armando R. Paccola

Aos seus amigos, Boas Festas.

Lençóes, 1939 — 1940.

Casa Romeu

Aos seus amigos e freguezes deseja-lhes boas festas e feliz entrada do anno novo.

Lençóes, 1939 — 1940.

Para annuncios neste jornal, dirija-se á
I. B. R.-IMPRESA BRASILEIRA REUNIDAS -
a maior rede jornalística do Brasil.

Tel. 3-3797 — Cx. Postal 2977 — São Paulo

Resenha da Semana

São Paulo — A moratoria á lavoura não será prorogada.

São Paulo — Deixou a presidencia da Apisp o snr. Ayres Torres.

São Paulo — Annuncia-se que o snr. Hitler conferenciará, dentro em breve, com o snr. Mussolini, num ponto da Italia.

São Paulo — Mais de 500 mil francezes estão sendo concentrados na Syria.

Roma — Chegou inesperadamente a Roma o chefe da GESTAPO sr. Himmler, ao qual se lhe atribue importante incumbencia.

Santiago do Chile — O Brasil lidera um movimento para tornar mais effectiva a neutralidade americana.

Montevideo — O cruzador «Admiral Graf Spee» foi posto a pique pela propria tripulação, segundo as ordens do snr. Hitler.

Buenos Ayres — O comandante do cruzador «Admiral Graf Spee», suicidou-se depois de saber que a tripulação da belonave estava com a sua situação resolvida.

Berlin — O Reich protesta contra o governo do Uruguay, em virtude deste haver recusado ao encouraçado «Admiral Graf Spee» o tempo necessario para reparar-se das avarias recebidas em combate.

São Paulo — Dois mil congregados marianos foram ao palacio do governo, apresentando ao chefe do executivo paulista as condolencias pela perda dos seus quatro auxiliares.

AVISO

Horario do Commercio

Segundo uma communicação da Prefeitura, avisamos os snrs. commerciantes que amanhã, Natal, e no dia 1.º do anno, o commercio passará a funcionar das 7 ás 12 horas.

FUTEBOL

Não pretendendo desfazer a proficua cooperação dos seus antecessores na gestão dos destinos lençoenses, graças aos esforços do governador da cidade, snr. Paulo da Silva Coelho, amigo de tudo quanto é instituição de cultura popular, a nossa principal praça de esportes vae passar por uma grande e importante reforma. No correr da semana passada, iniciaram-se os trabalhos com a aração do campo, o qual, dentro em breve, será transformado em bellissimo tapete verde. E segundo nos informaram, o snr. Prefeito pretende, para o anno de 1940, construir as archibancadas, realizando assim uma velha aspiração dos esportistas lençoenses.

Aguardente
"DA MELHOR"
Rei da Canninha
Analisada e aprovada pelo
Serviço Sanitario do Estado
de S. Paulo, sob n. 5776

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escripatorio Commercial Habilmente Organizado de José Giofrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense?

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escripatorio Commercial Habilmente Organizado de José Giofrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense?

Queixas

Ante-hontem estiveram em nossa redacção alguns lavradores queixando-se do abuso de certos pescadores inexcrupulosos. Esses individuos, a pretexto de procurarem postos piscosos, percorrem a agricultura em todas as direcções, pisando as plantações novas, causando danos.

Ainda que fosse solicitada a sua atenção por parte dos prejudicados, continuam os senhores pescadores em questão invadindo propriedades sem a devida licença e desrespeitando a vegetação.

Por nosso intermedio, pois, os queixosos fazem sciente de que a repetição de tais gestos serão levados ao conhecimento das auctoridades competentes.

CINEMA

CARTAZES DA SEMANA

Hoje: - PRIMAVERA - Super da Metro! O filme

Amanhã: - «Primavera» - reprise.

3.a feira - «Tumultos da Vida», far-west com Buck Jones.

4.a feira - «Gente do Barulho, comedia, com Chase.

5.a feira: SARATOGA, com Jean Harlow e Clarke Gable. Metro. Classe especial.

Sabbado: - «Lenda do Amor» - Classico, com Annabella!

Domingo: «O Homem dos 40 Gráus» - com Wallace Berry, Metro.

IMPRESSOS!

Só na...

Tipografía Comercial
LENÇÓIS

Alberto Giovanetti

Proprietario de HOTEL CENTRAL, deseja Boas Festas e Feliz Anno Novo, aos seus amigos e freguezes.

Rua 15 de Novembro - Lençoes

ALFAIATARIA CICCONE

a dictadora da moda - deseja Boas Festas e feliz Anno Novo aos seus amigos e clientes.

CICCONE

- o seu alfaiate - 15 de Novembro, 583

Peripecias de uma Jornada

ANTONIO MANUEL viajava acompanhado de sua esposa. A' tarde, avistando um rancho á beira da estrada, resolveu pernoitar nelle. Bateu palmas; Apareceu u'a mulher, que lhe perguntou: O que mecê tá quereno? — Senhora - disse Antonio Manuel - é tarde; e como ainda está longe o logar para onde nos dirigimos, queremos pedir-lhe o favor de nos dar abrigo, por esta noite. — Hum! - disse a mulher, tirando o «pito» da bôcca e cuspiendo para o lado, eu não estou acostumado a dá agasáio p'ra home; mas cumo mecê tráis u'a muié, póde apiá e entrá.

Os dois viajantes apeiam-se; e, sôltos os animaes, entram.

A casa éra dividida em tres partes, excepto a cosinha, que ficava fóra das vistas dos viajantes: uma parte servia por uma esteira de taquára, formando uma salêta e um quarto, sem parêde, do lado da sala.

Lógo que anoiteceu, a dona da casa accendeu fôgo na salêta e convidou seus hóspedes para pértio da fogueira.

Antonio Manoel, homem corjôso mas desconfiado, poz-se a «tirar uma linha da disposição da casa da esquesita mulher, concluindo que elle e sua companheira se achavam em um ântro de bandidos.

E quando dahi a pouco entrou um moço, de observa-lo, convencendo-se que delle não havia motivo para receio.

Mais tarde, porém, chegando o dono da casa, um homem de má catadura, de longa barba, cabellos desalinhadados, calças arregaçadas até o joelho, trazendo um enorme réfe (facão) á cinta, Antonio Manuel pensou: Não ha duvida, este não néga - é o rei dos salteadores! E, desde então, concentrou, veladamente, sua atenção no recém-chegado, observando-lhe todos os movimentos. Notou que o desconhecido, de vez

em quando, olhava-o de alto a baixo, de um modo apavorante; ora olhava para o cabo do réfe, ora se contorcia na tripêça.

A certa altura, perguntou: Mecês tão viajâno, decerto carregam dinheiro, nhôr não? — Carrêgo, pois não, disse Antonio Manuel, olhando-o fixamente.

O homem abaixou a cabeça e continuou olhando para o fôgo com o semblante satisfeito.

Pouco depois, a dona da casa preparou a cama no quarto annêxo e convidou os viajantes a se accomodarem. Estes deitaram-se vestidos, como estavam, apenas tirando seus sapatos. Antonio Manuel, de garrúcha em punho, aguardou momento do ataque que elle tinha a certeza que se havia de dar. D. Rosa, sua esposa, morforisada com o aspecto do dono da casa, também, não pode reconciliar o somno.

Passaram-se horas no mais absoluto silencio. até que, o fôgo, quasi extincto deixou o interior da casa immerso na penumbra. E os itinerantes, começaram a ouvir movimentos na tripêça e ruidos de passos em sua direcção. Antonio Manuel engatilha a garrucha. Com o estalido do gatilho, cessaram-se os passos. D. Rosa suppondo que seu esposo estivesse dormindo sacudiu-o; e Antonio Manuel falou em voz alta: Deixa que venha. O miseravel vendo-se descoberto, retrocedeu, dirigindo-se para a cosinha; e depois de alguns resmungos, voltou a reinar silencio na casa.

Ao amanhecer a casa parecia deserta; e os viajantes, cellados os cavallos, puzeram-se a caminho. Ao passarem por uma encruzilhada, D. Rosa disse: Elle está alli. — Deixa que venha! - gritou seu destemido companheiro, continuando firme na cella.

AGOSTINHO PEREIRA

O ECO

Aos seus assignantes, amigos e annunciantes
lhes augura uma feliz entrada no anno de 40.

Lençoes, 1939 --- 1940.

Dez Razões...

SERPA DUARTE

Diretor da U.J.B.

Copyright U.J.B. para "O ECO"

Tendo iniciado a profissão de jornalista no interior, onde lutei durante dois lustros, com o mesmo heroísmo de todos os colegas que ainda ali se

sacrificam, intelectual e financeiramente, para que os patriotas das glébas possam acompanhar, pela letra de forma, os progressos locais e do país, não me conformo com o título de «jornalecos» com que costumam alguns dos magnatas dos anúncios «mimosear» esses vanguardeiros do progresso nacional.

Jornalécos, por que? Pelo seu tamanho pequeno? Pela sua pequena tiragem? Em primeiro lugar, tamanho não

é documento. Conhecemos, em algumas cidades, jornais de formatos diminutos e que alcançam tiragens muito superiores ás de «grandes» folhas. Demais, «eficiência» informativa é a boa porcentagem de leitura de cada exemplar e, nesse sentido, nenhum jornal da capital vence os do interior. Dos quasi oito e meio milhões de paulistas, sete milhões vivem no interior, teem interesses diretos no interior, precisam e leem com agrado

todas as noticias de sua região, fixadas e redigidas por quem as conhecem melhor do que ninguém: os jornalistas locais.

Existem dez razões principais que demonstram a eficiência do anúncio nesses valentes defensores dos patriotas que vivem em sua orbita.

I - Cada exemplar é lido e comentado pelo menos por cinco leitores.

II - Os anúncios são lidos por TODOS os leitores.

III - Os anúncios permanentes SÃO DECORADOS.

IV - O jornal local tem uma semana de vida.

V - Os anúncios ou artigos DE FORA, sempre despertam grande atenção ao leitor local.

Vendo, na capital, um artigo que o jornal de SUA CIDADE anunciou, o leitor o prefere.

VII - Num grande jornal o leitor lê o que lhe agrada e no jornal de sua cidade, lê tudo, até a noticia de aniversário do seu maior inimigo...

VIII - O anúncio local convence o leitor antes de embarcar para a capital, onde ele dirá que conhece TAL ARTIGO, (o do anúncio) quando lhe oferecem um similar.

IX - O leitor local não lê somente o anúncio... Calcula também o preço que estará recebendo o jornal, jornal que, na maioria das vezes, ele lê de «beijo», emprestado pelo vizinho que está atrasado dois annos com as assinaturas...

X - Quem duvidar do valor publicitario dos jornais do interior pergunte aos «coronéis» porque fazem tanta questão de os subvencionar, muito embora o façam somiticamente...

Jornalécos? Sintam o peso de uma companhia «contraria» feita pelos mesmos e verão que tem prestigio na zona...

O figado exerce no organismo a função de bom policial

(palavras do Dr. Alex Liepschutz)

Afirma o Dr. Alex Liepschutz, em interessante estudo, ser a morte prematura causada, principalmente, pela invasão no organismo, de germens ou de toxinas provindos da fermentação dos alimentos nos intestinos. A função de vigilância que o figado desempenha, combatendo essa invasão, é de importância vital para a saúde. Este órgão elabora a bile, que é um dos elementos mais importantes de que o organismo dispõe para evitar que o intestino seja sede de fermentações, das queres se originam germens e toxinas que, absorvidas pela mucosa intestinal, envenenam o sangue e corrompem a saúde. Para assegurar a sua saúde, cuide do figado, garantindo o trabalho importante de defesa que elle exerce. **BOLDOFIL** — o remedio para o figado, dosado sob base scientifica — completa a acção da bile nos casos de insuficiencia hepatica. Contendo o glycocholato de sodio, elemento que entra na composição da bile, e o boldo — calmante das colicas hepaticas e normalizador da função hepatica — **BOLDOFIL** estimula a função hepatobiliar, activa a digestão das gorduras, evita a prisão de ventre, os calculos biliares e fermentações intestinaes.



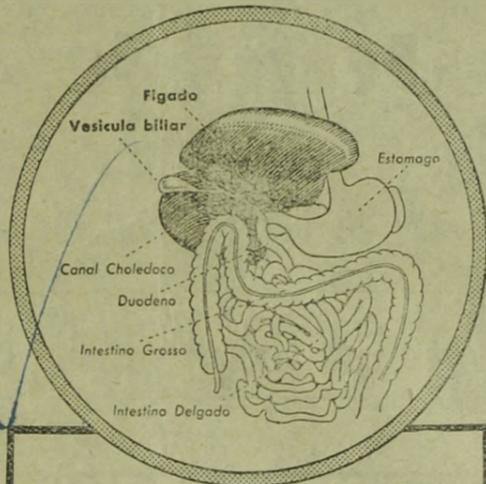
um producto do Laboratorio Licor de Cacau

BOLDOFIL

o remedio scientifico para o figado



Dr. Alex Liepschutz, cathedratico da Universidade de Concepcion, autor do livro "Porque Morremos".



A BILE: — Secretada pelo figado, accumula-se num pequeno reservatorio chamado vesicula biliar, antes de vasar pelo canal choledoco para os intestinos, onde exerce a acção digestiva. Um dos seus componentes principais é o acido glycocholico (encontrado na bile sob a fórma de sal de sodio) — glycocholato de sodio.

O GLYCOCHOLATO DE SODIO

E' um dos elementos basicos da bile. A sua falta ou deficiencia acarreta uma insuficiencia hepatica accentuada, ou melhor, um desequilibrio da acção do figado. **BOLDOFIL** consubstancia uma therapeutica de grande resultado. Reune em sua formula, além do glycocholato de sodio, os demais elementos que completam a bile e combatem os calculos biliares.

Importancia Economica da Campanha do Trigo

(Da Secção do Fomento Agricola Federal para "O ECO")

Nunca será demais insistir na oportunidade e na grande significação económica da campanha do trigo, encetada ha dois annos pelo sr. Fernando Costa, na pasta da Agricultura. O sucesso da cultura desse cereal de inverno importará numa verdadeira situação de desafogo para a economia nacional. O Brasil, actualmente, importa cerca de setecentos mil contos de réis de trigo destinado á panificação. Isto quer dizer que daqui a oito ou dez annos, levando em conta o aumento de consumo e as oscilações

(Conclue na pag. seguinte)

Importancia Economica da Campanha do Trigo

Conclusão)

de preços, absolutamente imprevisíveis, se estivermos produzindo o trigo numa quantidade necessária para o abastecimento dos nossos mercados internos, teremos feito uma economia forçada de bem mais de um milhão de contos de réis, que seriam anualmente mandos para a Argentina ou para os Estados Unidos

Eis uma realidade económica sôbre que é preciso meditar. A campanha do trigo, condicionando-se nessa verdade, não auferirá tantos resultados imediatos. Isto sem considerar as razões de ordem técnica, segundo as quais se torna impossível afirmar que, dentro de um tempo menor, possamos chegar áquela produção, igual ao volume das nossas importações. Racionalizado o governo, posto de acôrdo com as nossas realidades económicas e sociais, atendidas as normas reclamadas pela nossa evolução política, as cogitações administrativas volveram-se igualmente para o futuro. O Estado Novo cogita da preparação do porvir da nacionalidade. Daí o entusiasmo e a energia por que o governo encara a questão.

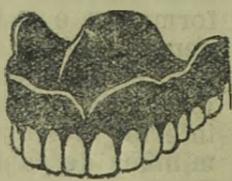
E' ainda no manuseio das estatísticas que se pode aquilatar o vulto cada vez maior da importação do trigo em farinha e em grão. O seu valor médio em papel moeda no quinquênio de 1930-34 foi de 284.423 contos de réis, oscilando entre um mínimo de . . . 256.468 contos, em 1932, e em um máximo de . . . 320.173, em 1931. O aumento dessa importação de 1934 para 1936 foi considerável, pois, enquanto a majoração em volume foi de apenas 31.781 toneladas, em 1934, para 940.277 toneladas, em . . . 1936, o aumento do valor em papel moeda foi de pasmar, passando de . . . 306.565 contos em 1934, para 663.297 contos, em 1936, isto é, atingindo a mais o dobro!

Durante o lustro de . . . 1930-34, o valor médio da importação de trigo foi de 779 contos de réis.

Em 1936, êsse valor ascendeu a 1.817 contos, verificando-se consequen-

temente, uma diferença, para mais, de 1.038 contos de réis diários.

Diante disso, quando se tornam imprevisíveis as dificuldades financeiras para a aquisição do trigo em farinha e em grão, devido á situação que o conflito europeu criou para os mercados desse produto, a campanha em prol da cultura do trigo, realizada sobre o patrocínio do governo Getulio Vargas, adquire um significado particular, de uma relevancia indiscutível.



A. V. Excia. e Exma. Família, o dentista numero 1 da cidade,

João de Andrade

(DIPLOMADO)

Tratamento da PIORRHEA e todas as molestias da bocca. Pontes, (bridges) Pivots, etc., e etc.

Maxima elegancia

Conforto

Seriedade

Garantia

Deseja Boas Festas e Feliz 1940.

João de Andrade

(O DENTISTA NUMERO UM DA CIDADE)

PREÇOS MODICOS

Procure um dos centenares clientes de

João de Andrade

e diga com elle: "O Melhor Dentista de Lençôes"

15 de Novembro, 390 - LENÇÓES - L. Sorocabana

PEÇA ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO!

ASSIGNE

O E'CO

Unico semanario que venceu em Lençôes !

Intransigente defensor dos interesses do municipio e do seu povo. Direcção independente e activa.

Todas as noticias e comentarios locais. Interessantes collaborações exclusivas. TUDO DE LENÇO'ES, PARA LENÇO'ES, EM LENÇO'ES! Um semanario que honra vosso municipio, aqui e lá fóra!

De hoje até 31-12-40 20\$000
Semestre 12\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

Leiam O E'CO